Quinta-Feira, 05 de Novembro de 2026

Mulher é detida em Cuiabá com veículo suspeito de participação em série de roubos majorados

Polícia Civil apreende carro e eletrônicos durante operação contra grupo especializado em crimes com falsas negociações

A Polícia Civil realizou, na manhã de quarta-feira, o cumprimento de um mandado de busca e apreensão em nova etapa da Operação Armadilha, conduzida pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Cuiabá. A ação investigativa persegue um bando atuante em roubos qualificados praticados na Capital.

O mandado foi expedido pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo de Garantias e teve como alvo uma jovem de 23 anos, investigada por envolvimento em ações criminosas. Durante a operação realizada em residência no bairro Chácara dos Pinheiros, os investigadores apreenderam um automóvel e aparelhos eletrônicos que auxiliarão as investigações em andamento.

Conforme apurado pela Derf Cuiabá, os criminosos utilizavam estratégia sofisticada: estabeleciam contatos com vítimas interessadas em comprar produtos por meio de plataformas digitais, agendavam encontros e, no local combinado, executavam roubos empregando armas de fogo e grave ameaça, contando com a participação coordenada de múltiplos integrantes.

A etapa atual da operação visa aprofundar a investigação sobre cada participante identificado, mapear possíveis conexões entre os episódios criminosos e reunir provas adicionais. O veículo e os dispositivos eletrônicos apreendidos serão analisados tecnicamente para esclarecer a dinâmica dos crimes e identificar outros envolvidos.

Episódio de agosto

Um dos roubos investigados ocorreu em 6 de agosto de 2026. A vítima havia anunciado a venda de um videogame PlayStation 4 no Facebook e recebeu contato de alguém interessado na compra. Após negociação, marcaram a entrega na residência da vítima.

Dois suspeitos chegaram em um Toyota Etios branco. Um deles, armado, anunciou o roubo enquanto o outro permanecia no veículo. A vítima foi obrigada a entrar em casa, de onde os criminosos levaram dois videogames. Também subtraíram o celular da vítima, que foi posteriormente recuperado após ser arremessado ao telhado durante a fuga. Um dos assaltantes se identificou falsamente como policial, ameaçando disparar contra a cabeça da vítima para impedir resistência.

As investigações indicaram participação da mulher detida nesta ação. Segundo o delegado Romildo Nogueira, responsável pelas apurações, a mulher estava acompanhando o suspeito armado e conduzia o veículo utilizado na fuga, utilizando capuz para não ser identificada.

Sobre a Operação Armadilha

Iniciada em 19 de outubro, a Operação Armadilha investiga uma sequência de roubos que seguem padrão semelhante: falsas negociações de compra de mercadorias, principalmente eletrônicos e celulares. Os suspeitos contactavam vendedores, manifestavam interesse nos produtos, agendavam entrega e surpreendiam as vítimas com ameaças armadas.

A Polícia Civil identificou múltiplos casos com características idênticas em diversas áreas de Cuiabá, sugerindo atuação reiterada dos mesmos integrantes. Os criminosos levavam as mercadorias e fugiam utilizando os veículos empregados nos assaltos.